

# REGENERACAO

FOLHA DIARIA. NOTICIOSA. COMMERCIAL, E FILIADA ÁS IDEAS LIBERAES

## TYPGRAPHIA E ESCRIPTORIO

RUA DA CONSTITUICAO N. 13

GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 20.  
Para Lages—nos 7, 17 e 27, chega a 6, 16 e 26.  
Para Canas-Vieiras—os 5, 13, 21 e 29, chega a 14, 22 e 30.  
Para Laguna—os 5, 10, 15, 20, 25 e 30, chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇOES

O correio para Barra-Velha condiz também malas para S. Miguel, Cambará, Tijucas e Ipanema. O de Lages—para S. José, Santa Teresa, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritiba e Campos Novos. O de Canasvieiras—para Santo Antônio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merlim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguariaíva e Imaruhy.

## REGENERACAO

Desterro, 3 de Abril de 1886.

### Não nos enganemos

A reunião de forças em pontos de nossa fronteira vem dizer-nos que o governo imperial tem motivos fundados de sérias apprehensões.

Não se opera a mobilização de batalhões e regimentos sem despesas avultadas, além de inconvenientes que podem sobrevir.

Ha, pois, motivo imperioso que impelle o governo.

E acreditando que existe, não no movimento revolucionário que se opera no Estado Oriental do Uruguai, diante do qual devemos nos encontrar neutros, mas na ameaça que esse Estado sofre da Republica vizinha, que apoia os revolucionários, no interesse proprio, sem dúvida, somos forçados a chamar mais uma vez a atenção do governo para os armamentos que ha mais de 5 annos adquire aquella Republica.

Não nos julguem visionários e lembrem-se de que nos lançamos na guerra do Paraguai ignorando que o dictador dispunha de 60 mil homens em armas e perfeitamente disciplinados.

E ainda, talvez, tempo de reflectir que o estado de nosso exercito, diante das eventualidades de uma guerra, é desanimador e triste.

E não temos escrúpulo em descrever-o, convencido como estamos de que o nosso inimigo provavelmente o tão bem como nós, mas bem como o nosso proprio governo temos o propósito de que a dictadura do Paraguai tinha em suas mãos e em Lomas Valentinas, aquela fôtede os corpos aquarelados nestes annos um anno antes da guerra do Paraguai.

Se aquele dictador sabia de nossas causas, melhor saberia a lei pública que mantém certas relações constantes.

O nosso exercito em sua arma principal, a infantaria que pode estar mais mal condicado.

Em suas armas, em poucas exceções, só se encontra soldados sahidos de ultimo e de menor seidade, homens sem educação, sem cultura e sem moral, que só tem a articulação de sujeitos a um comando e subordi-

nam-se a seus commandantes e officiares.

D'ahi resultam grandes perigos para estes em frente do inimigo, como já tivemos occasião de presenciar na ultima guerra que sustentamos.

Nossos batalhões e regimentos de artilharia não estão em melhores condições, em relação ás praças de pret, e se possuimos bons canhões de campanha e officiares distintos, não temos em nos numero de praças necessárias para o manejo das baterias.

Nossa cavallaria é insignificante em numero para as operações de uma guerra, e para as diversas occupações em que tem de ser empregada.

Teremos forçosamente de chamar a guarda nacional do Rio Grande para auxiliar a cavallaria de linha nos serviços que lhe cabem, quando essa mesma guarda nacional está desorganizada e dos seus chefes, o mais notável, o bravo general Portinho, conta mais de 70 annos.

Os brigadeiros honorarios, da mesma guarda, que se cobriram de glórias na ultima guerra, não tiveram ainda occasião de desempenhar commandos de forças numerosas, e combatiram sempre sob o comando de chefes que já não existem.

E que não é menos sério é que não temos cavalos em numero suficiente para fazer a guerra.

Os melhores que possuímos encontram-se na fronteira, d'onde serão retirados, pelos seus proprietarios, se elle se declarar.

Se fizermos aquisição delles, deixando bons pastos e os lugares onde vivem em liberdade, e estarião inutilizados em pouco tempo, se não forem alienados com boas forragens.

Onde encontraremos então as nossas remontas?

Sem boa e numerosa cavallaria, é impossível fazer a guerra no Rio Grande de Sul, que será fatalmente o teatro della.

E quem commandará o nosso exercito?

Os nossos generais de patente elevada estão inservíveis pela sua idade e pelas enfermidades.

Os que lhes são imediatos, não commandaram ainda em frente do inimigo senão batalhões, regimentos e unindo muito brigadas.

Se lhes conhece portanto a capacidade para os grandes commandos, certo que existe Sua Alteza o Sr. Marechal de exercito Conde d'Eeu, que tornou notável no excellente comando que fez na ultima e difícil pha- se da guerra do Paraguay.

Será, porém, prudente confiar à Sua Alteza a ardus tarefa do commando do exercito no começo das operações da guerra, quando um revez pode reflectir de modo funesto sobre nossas instituições?

Meditem e previnam enquanto é tempo, os que dirigem os destinos de nossa patria.

V. P.

DESTERRO-SABBADO 3 DE ABRIL DE 1886

## ASSIGNATURA

CAPITAL . . (semestre) . . 5\$000

PELO CORREIO . . . . . 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

## SECCAO POLITICA

### Ainda a clandestina eleição de Garopaba

Como si não bastasse o menos-preço á lei, a sua desmoralisação e aniquilamento por parte dos reverendissimos *comparsas*, autores da clandestina eleição de Garopaba, feita ás pressas ás 7 horas da manhã, sob a direção de um cynico transfuga, com o fim de arranjar maioria ao candidato do governo, ainda se escarnece e se zomba da mesma lei, para em nome d'ella, se impõr multas, áquelles que, como o escrivão do respectivo juizo de paz, negava-se a fazer parte do maior escândalo, da maior violencia que em matéria eleitoral se ha praticado.

Que situação! Que homens!!!

Quando os legisladores da nova lei eleitoral, reunidos nas duas caças do parlamento, esqueciam os resentimentos políticos, se abraçavão, e com as consciencias puras, envolvendo todos os meios para darem ao Brazil uma lei, que aniquilasse de uma vez para sempre, esses meios indecentes e torpes das surpresas, duplicatas e quejandas, não tiverão em mente que, em um cantinho do Império, em Garopaba, houvessem políticos que, torturando-a criminosalemente, realizassem eleições falsas e clandestinas, á sua sombra; bem como que, depois de praticado o crime, procurassem ainda e cynicamente apoiar nessa mesma lei, para punirem supostas faltas!!!!

Como se deturpão os costumes!  
Como se rebaixa o nível moral do direito do voto!

Como se zomba da opinião publica!!!

A maneira criminosa porque foi realizada a eleição de 6 de Março do corrente anno, na freguesia de Garopaba, sabe-o a província inteira.

As 7 horas da manhã, reunidos os concorrentes na igreja matriz, falsificaram uma acta dando unanimidade votação ao candidato do governo.

Para isso foi mister declararem nessa acta, o não comparecimento dos liberaes, que aliás, erão em maioria.

A hora legal, presentes os liberaes não poderão votar, por-

que a acta já estava lavrada e a eleição concluída!!!

Os liberaes protestarão, mas embalde, porque nem o seu protesto quizerão aceitar!!!

Consumado o escândalo, a violencia ao sagrado direito do cidadão, intimão os falsos mesários, os forgiadores d'essa clandestina eleição, ao escrivão de paz que comparecerá com os liberaes, para transcrever a acta no seu livro de notas!!!

O escrivão se recusa a fuzelar sua declaração de que «erão 9 horas e aquella hora é que devia começar a eleição».

Acto seguido, é o escrivão suspenso e intimado a entregar o livro de notas, o que incontinenti fez.

O novo escrivão, assim arranjado ás pressas, lava a falsa acta e a registra no livro de notas, e tudo ficou concluído!!!

A imprensa posterga o acto, publica o protesto dos liberaes, e o officio de suspensão do escrivão e demonstra á evidencia, a sua immoralidade.

Pede a punição dos culpados em nome da moralidade da lei, e dos sagrados direitos do cidadão!!!

Um silencio se faz, em torno d'administração; nem uma palavra se diz á respeito na imprensa oficial; mas os íntimos de palacio resmungão á meia voz, «que não havia necessidade de tamanha immoralidade para salvar o candidato do governo»...

Passão-se dias e semanas, e quando se aguardavão providências no sentido de punir-se os criminosos falsificadores d'essa eleição, é quando s. ex. o sr. presidente da província expede um officio ao presidente da meza, da clandestina eleição, para que faça efectiva ao escrivão a multa de 50\$000 rs., por haver-se negado á transcrição da respectiva acta no seu livro de notas!!!

E tudo isto na forma recomendada por lei!!!

Oh! tremem-nos a pena, fogem-nos o pensamento, ao traçarmos estas duras mas amargas verdades!!!

Desaparece o a moralidade d'este paiz, a força das leis, e as garantias dos cidadãos!!!

Os oprimidos, as victimas que

assim foram expoliadas do seu sagrado direito, vão recorrer ao poder judicário, denunciando o facto altamente criminoso e pedindo reparação á seus direitos conciliados.

Não desanimaram ainda, no inicio de tantas violências e cynismo; e por isso, não julgando corrompidos os nossos tribunais, esperam que essa mesma lei, à sombra da qual se tem zombado tanto e impunemente dos seus direitos, lhes garantirá mais tarde.

Para vergonhas dos que fizeram a falsa e clandestina eleição de Garopaba, adiante transcrevemos o ofício pelo qual, de ordem de s. ex. o sr. presidente da província, foi multado o inofensivo e inocente escrivão.

Os homens honestos de ambos os partidos que o apreciam; e os autores d'essa farça, que verguem a fronte, convictos de tanta violencia, em nome da lei.

Segue o ofício:

Freguezia de S. Joaquim de Garopaba, 27 de Março de 1886.  
— Illm. Sr.— Em vista da ordem do Exm. Dr. Presidente da Província, com data de 17 do corrente mês, intimo a vme. á pagar a multa de rs. 50\$000 conforme marca o art. 31 § 3º n. 3 da lei n. 3029 de 9 de Janeiro, e arts. 2, 34, § 3º do regulamento n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, por não ter vme. feito entrega do livro de notas no dia da eleição a que se procedeu no dia 6 de Março, nem transcripto a acta no mesmo livro.— Deus Guarde a vme.— Illm. Sr. Porfirio Antonio Jorge de Aguiar.— O Juiz de Paz, Luiz Pereira da Silva.

### Coritybanos

Transcrevemos em seguida o Escudo orgânico liberal de Lages. o artigo que minuciosamente narra as tropelias dos governistas, como preparativos para a eleição do sr. Pinto Lima.

Leiam-nos os homens sensatos, para convencerem-se de que só á taes meios, devem os conservadores o triunfo daquella eleição.

« E' triste a situação do partido liberal na villa de Coritybanos ! O abuso e o escândalo, pós-tos em prática pelo poder judicário e o corpo policial, já attingiram á altura de instituição !

As scenas mais degradantes estão sendo executadas pelas autoridades conservadoras, contra os liberais, que tudo suportam com admirável resignação, sendo as principaes personagens o actual juiz municipal d'ali o bem conhecido bacharel Braulio Romualdo Colonia, e o promotor publico Estacio Borges da Silva Mattos.

Eis o estado da gestão dos negócios políticos naquella Villa:

A caballa para a eleição de hontem (6 de Março), em favor do candidato conselheiro Pinto Lima, foi promovido pelos ditos juiz municipal bacharel Braulio pingados surgiam foguetes de

Colonia, promotor publico Estacio, e pelo actual delegado de polícia, que tornaram como elemento poderoso as ameaças de recrutamento vibradas contra os filhos dos eleitores nossos correligionários !

Felizmente nada obtiveram esses energumensos em favor do candidato conservador, porque o eleitorado coritybanense está muito superior á ameaças d'essa ordem e ao temor que podem inspirar os virmes ameaçadores; e além disso ali se achava o candidato liberal sr. conselheiro Mafra, que só com a sua presença impôs termos ao immoral procedimento das arbitrárias autoridades, restituindo assim a paz e o sosiego aos nossos amigos ameaçados.

São as autoridades daquella localidade, que tem alarmado e populaçao, e dado lugar as aterradoras notícias que por aqui a até mesmo serra abaixo se tem espalhado.

Vejamos a verdade dos factos: O delegado de polícia mandou prender violentamente um cainhada do coronel Farrapo, que ali andava em serviços de seu amo—á pretexto de andar armado, como ordinariamente andam todos os homens do campo; lavrou-se os autos de flagrância, e interrogatório, e em seguida decidiu, nos autos essa autoridade,—que o réo ficava livre, porque no delito de uso de armas podia o delinquente livrar-se solto, mas que ficava preso porque era criminoso na província do Rio Grande do Sul !! »

As proprias autoridades,—pela consciencia da violencia que praticaram,—começaram a espalhar o boato de que o coronel Farrapo vinha de Campos-Novos, com muita gente, para tirar o preso da cadeia, e andaram a convidar pela Villa e seu termo, cidadãos para ali se reunirem e resistirem.

Entretanto o coronel Farrapo se achava bem tranquillo em Campos-Novos, e só recomendava aos seus amigos em Coritybanos, a obtenção de documentos para requerer *habeas corpus* em favor da vítima.

E assim foi que essas autoridades, fazendo do elemento de ordem, elemento de política ridícula ou de eleição, adulterando os factos e semeando graves mentiras, apparentaram a justificativa da intervenção d'uma irrisória força de linha que para ali enviou o governo, com o único propósito de coadjuvar a eleição por parte do seu candidato,— força essa que entrou na povoação com toda a ostentação, parecendo, como se costuma dizer, que ia conquistar uma praça de guerra,

pois que, entraram os soldados de bayoneta calada, ao som da corneta !...

E quando entravam na povoação, com aquela meia duzia de gatos pingados surgiam foguetes de to-

das as casas de conservadores, o que provava que o unico fim da força de linha era a influencia que podia causar no pleito eleitoral.

Com a presença das bayonetas cresceram os animos das autoridades cabalistas, e teve admirável impulso o despotismo; o juiz municipal, o promotor e o comandante da força proseguiram na cabala, immoral, amedrontando e ameaçando os nossos amigos, com o recrutamento de seus filhos, do que só os isemptariam se deixassem de votar ou votassem no candidato oficial conselheiro Pinto Lima !

Ali tem a triste e lamentavel situação do partido liberal em Coritybanos; ali os elementos de ordem estão convertidos em elementos de eleição pelos regulos do sertão, e destarte instituido um jugo aterrador contra uma população que é inteiramente liberal !

Só mesmo por esta maneira poderão obter os conservadores, maioria na camara d'um paiz onde a ideia da democracia é a unica que está radicada e predominante no espirito dos sectarios do progresso nacional.

Devemos entretanto notar que o distinto conselheiro Mafra, e todos os candidatos liberaes, quando na situação venturosa de seu partido pleitearam suas eleições, obtiveram triumphos exemplificados, sem que fosse para isso mister a intervenção do rei e dos elementos de ordem.

Protestamos, pois em nome do invencivel partido liberal de Coritybanos e de toda a província, em nome das leis do paiz, em nome da moral social do povo brasileiro, contra o procedimento das autoridades de Coritybanos, para que possamos em tempos felizes punir o abuso, o escândalo e a immoralidade de que tem sido vítima os nossos amigos.»

### SEÇÃO GERAL

#### ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Hontem ainda não houve numero de deputados para funcionar esta corporação em sessões preparatórias !

Até quando, sr. dr. Rocha se presentará V. Ex. a representar o rediculio papel de *contra rega* desta comedia ?

Ande exmo., mande a sua gente entrar em cena.

Faleceu na Corte, onde residiu, a Exm. Sr. D. Enilia Paiva, esposa do nosso distinto amigo dr. José Henrique de Paiva.

Avaliando a extensão da dor que lhe magoa o coração, pelo golpe que sofreu por ver seus filhos privados dos carinhos maternos enviamos-lhe as nossas expressões de sincero pesar

Hontem tambem faleceu n'esta capital o sr. Bernardino Marques da Silva, empregado apo-

sentoado da thesouraria de fazenda da província do Rio Grande do Sul.

Apresentamos nossas condolências aos parentes do fimado.

Acheia-se fundeada em Sambuí o cruzador «Trajano», que faz parte da esquadilha de evoluções sob o comando do chefe de divisão Picquet.

Aquelle navio espera ali o «Guamábaro» e o «1º de Março» afim de recolher-se á Corte.

Consta-nos que traz a bordo quatro doentes de «beriberi» e um «varioloso».

METEOROLOGIA					
HORAS	BARÔMETRO	TERMÔMETROS		VENTOS	OBSERVAÇÕES
		min.	max.		
5	763,1	21,0		23,0	22,0 0 0 Céu limpo
2	760,7			27,0	23,9 0 0 0 0

Observações meteorológicas feitas no dia 2 de Abril, na estação telegraphica do Estado

O empregado,  
Forniguer.

Estampamos hoje na parte editorial de nossa folha um artigo publicado no Jornal do Commercio de Porto Alegre firmado com as iniciais V. P., indicativas de um nome vitoriado em todo o Império:—Visconde de Pelotas.

O paquete *Rio Pardo* entrado hontem à noite do sul, seguirá hoje depois da indispensável demora para Corte, com escala pelo porto de Santos.

O Echo do Sul publicou o seguinte telegramma recebido de Montevideu:

Montevideu, 29 de Março de 1886—A's 4 h. 40 m. da tarde.

Arredondo acaba de invadir o território por Guaviyu, à frente de cerca de 2,000 homens. O governo teve participação oficial do Salto e Paysandú. Reino grande alarme n'esta capital.

MOVIMENTO DOS PAQUETES  
COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR  
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa procedência, nos dias 3, 10, 15, 19 e 26.  
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1º e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 é da linha intermediária até Montevideu, conduzindo malas e passageiros para Mato-Grosso.

A de 11 até Montevideu, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros de Mato-Grosso.

A de 24 é também até Montevideu com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

#### NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O Vapor *Humaydá*, encarregado deste serviço, segue para o norte da província nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o sul nos dias 7, 18 e 28.

#### Rendimentos fiscais

##### ALFANDEGA

Dia 1 de Abril Rs. 1.658\$570  
Em igual período de 1885 . . . . . 3.517\$068

#### Dizia-se hontem...

...que o sr. Rocha, apesar de ter as *malas promptas*, resolveu-se a não ir tão cedo para a côrte...

\*

...que a *directoria* ambicionada, o esperará até o fim da segunda *empreitada* — Pinto Lima...

\*

...que o sr. Raposo, não approva esse procedimento por causa da approximação do inverno, e por outras *cousitas mais*...

\*

...que sendo a *dynamite* subtituída pela *forcita*, como mais prompta e decisiva, espera-se grande porção desta para a eleição senatorial...

\*

...que o sr. Rocha, não cessa de lêr os *borrões* do seu relatorio, e cada vez que o faz, o modifica...

\*

...que isto se deu principalmente no capitulo que trata da celebre pelagra — com — p — pequeno

\*

...que o sr. Brito, tem notado ultimamente que fez *espicharetrum*, na decifração da dita, isto é, da pelagra...

\*

...que o sr. Rocha, para certificar-se bem do alcance da tal pelagra, resolveu-se a pedir a opinião do sr. Faunay à respeito...

\*

...que o sr. Faunay, tem reprovado solemnemente o procedimento dos governistas em desrespeito da *salinha*...

#### Aspecto do céo durante a corrente mês de Janeiro

No Rio de Janeiro a 8 h. 25 da noite e nos demais pontos do Brasil, em horas pouco diferentes, verá este o aspecto do céo extratropical.

Ao norte, um pouco a leste do meri-

diano, paira o quadrilatero da Grande Ursa, formado pelas suas principais estrelas. Quasi no meridiano desnhase o trapézio que constitue a constelação do Leão, onde brilha, Regulo, o Coração do Leão. No prolongamento do seguimento final que forma a cauda da Ursa, está Arcturus, bella estrela avermelhada da constelação do Boebo. Mais para leste scintila Espiga, principal estrela da constelação da Virgem. Nessa constelação ha varias nebulosas que mesmo os mais poderosos telescópios não logram reduzir em estrelas.

Do horizonte vem nascendo, a estrela dupla da constelação da Serpente. A direita dessa constelação, depara-se com duas estrelas de 3ª grandeza, Kiffa australis e Kiffa borealis, constituintes os pratos da Balança que dá seu nome á essa pequena constelação. A primeira é amarella, a segunda é verde, coloração esta que é rara nas estrelas simples.

Cerca de 25° acima, acha-se a pequena constelação do Corvo, onde apenas são visíveis a olhos desarmados 10 pequeninas estrelas; dessas, as maiores são avermelhadas. Por sobre o Corvo e estendendo-se além do Equador, vê-se a Hydra, de que Arphard é a mais importante estrela.

Do horizonte suoste vem surgindo a cabeça do Escorpião, onde está Antares de intensa cor vermelha, que por isso foi chamada rival de Marte. Um tanto mais para o sul depara-se com a pequena constelação do Lobo e acima della mostram-se as duas mais brilhantes estrelas do Centauro — Alpha e Beta. A primeira que é dupla não obstante ser a estrela mais vizinha da Terra, acha-se de nós separada por 8 trilhões de leguas. Na mesma região, por 20° de polo, encontra-se a característica constelação do Triângulo Austral. Mais por cima do meridiano, em sua peculiar disposição, reconhece-se o Cruzeiro, em cuja constelação encontra-se o interessante grupo kappa, admirável pela variedade de cores das estrelas que o compõem. No quadrante sudoeste, por uns 45 graus de altura, brilha Canopus, a mais bella estrela da grandiosa constelação do Navio, e a segunda de todo o firmamento.

Desaparecendo no horizonte vai Achernar do Eridano. Limitadas pelo Eridano, entre outras contam-se as constelações do Pombo e da Lebre. A oeste fulgura a sem rival Sirio, do Grande Cão.

Em menor altura, nos vértices opostos no quadrilatero do Orion, estão Rigel e Betelgeuse, estrelas de intensa luz.

Mais para norte brilham separadas duas estrelas que são Castor e Pollux, dos Gêmeos. Immergindo no horizonte vai Aldebaran, bella estrela alaranjada da constelação do Touro. Ainda bastante alto paira Procyon brilhante estrela do Pequeno Cão.

*Estrelas cadentes*. — Em certas épocas do anno, notam-se esses meteoros que sulcando a abobada celeste, partem de regiões limitadas do céo a que se dá o nome de ponto de emanação ou de radiação.

Espalhados ao longo de curvas elípticas de que algumas foram identificadas às órbitas de certos cometas por Schiaparelli, Le Verrier e outros astrónomos, esses enxames como que parecem ser fragmentos abandonados por estes astros nas suas intermináveis peregrinações através os espaços.

No seu movimento, a Terra corta por vezes essas órbitas meteoricas, e quando ao passar junto desses enxames a Terra os atraíe, ao mergulharem na atmosfera terrestre inflamam-se, devido à grande resistência opposta pelo ar, deixando aliás um rastilho de luz que os torna visíveis. Quando o aquecimento é excessivo, produz-se a

ruptura do bolido com um certo estampido, sendo os fragmentos do meteoro arremessados ao solo.

No mez de Abril a Terra atravessa alguns desses enxames. Aquelle cuja corrente é mais abundante e de que já os annaes chinezes dão precisas indicações, tem uma série de pontos de emanação cujos principios estão situados: 1º a oeste da Lyra, achandava em conexão com o cometa 1º, 1861; 2º ao norte da Balança, na Serpente; 3º a leste da cauda do Dragão; 4º na parte inferior da Virgem. Este será observado nas noites de 19 a 23. O segundo enxame que deve ser observado nas noites de 12 a 13, parece ter o ponto de emanação entre as constelações da Lyra e Hercules.

(Continua)

#### CONSELHO DIARIO

Para ser potável, isto é propria á alimentação, a agua deve ser clara, arejada, sem sabor nem cheiro, dissolver bem o sabão e cozinhar os legumes secos. Esses signaes de boa agua potável podem ser apreciados por todos e são tão seguros como qualquer analyse chimica.

As aguas mais proprias á alimentação sao as de fonte, de rio ou corredeira e as de poços artesianos.

A agua de poços e de pantanos pode servir para os trabalhos domesticos, mas é imprópria á alimentação.

A agua dos pantanos ou mangues é sempre prejudicial á saúde, em consequencia das matérias organicas que contém em dissolução e dos gases de que se acha saturada, mas em caso de urgente necessidade e na falta de outra qualquer, pode ser beber depois de filtrada pelo carvão vegetal e misturada com um pouco de aguardente.

Essa precaução é aliás util para toda a agua que parecer suspeita.

#### PUBLICAÇÃO A PEDIDO

##### As Pilulas Assucaradas de Bristol

Nenhum remedio cathartico para o uso das familias, tem merecido ou recebido os louvores que tem sido outorgado ás Pilulas Assucaradas de Bristol, tanto dos medicos como dos doentes. Os testemunhos tendentes á sua efficacia e á sua perfeita exemptione de toda a casta de composição estranha e offensiva, são das mais elevadas autoridades medicas.

O seu grande merito segundo estas testemunhas, consiste em que, ellas não só limpão e purificam e estomago e os intestinos, como tambem obviam a necessidade d'uma purgação continua. Além disso elias não enfraquecem a força geral, como acontece com todos esses purgantes mineraes; nem tão pouco causão a mais leve dôr, ou nausen durante a sua operação funcional, e por isso mesmo se tornão inapreciaveis para as mulheres crianças e homens idosos.

Isto é um assumpto de vasta importancia, que todos devem estudar, principiando por experimentarem em suas pessoas as grandes e incontestaveis virtudes das Pilulas Assucaradas de Bristol. Acha-se-se acondicionadas dentro de frasquinhos e por isso o seu estado perfeito se conserva em todos os climas. Em todos os casos causados por agravação ou provenientes de impurezas do sangue, a Salsaparilha de Bristol, deverá

ser tomada conjuntamente com a Pilulas.

434

#### DECLARAÇÕES

##### LYCÉU DE ARTES E OFÍCIOS

De 1º de Abril em diante, as aulas deste estabelecimento começam ás 6 horas.

Acham-se restabelecidas as aulas de Francez e Geographia, para as quais estão abertas as respectivas matrículas, sendo aquella regida pelo Sr. 1º tenente Belfort Vieira, e esta pelo Sr. Carmo-va.

Desterro, 31 de Março de 1886. — O secretario, João Maria Duarte.

##### IRMANDADE

do Senhor Bom Jesus dos Passos

De ordem da Mesa Administrativa da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Imperial Hospital da Caridade faço publico que, sábado 10 do corrente, decerá da sua capella do Monino Deus para a Igreja Matriz, à Veneranda Imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, regressando no dia seguinte, ás 4 horas da tarde em procissão solemne.

Convidado, portanto, a todos os irmãos e fieis a comparecerem a esses actos religiosos, devendo os irmãos apresentarem-se no consistorio da Igreja Matriz a fim de revistados de balandrás acompanharem a referida procissão.

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Imperial Hospital da Caridade. — Desterro 2 de Abril de 1886. — O secretario, Ildefonso Marques Linhares.

#### ANNUNCIOS

##### Aluga-se

uma criada para o serviço de uma casa de familia.

Para tratar á rua de João Pinotto, n. 10.

##### Vende-se

O negocio de secos e molhados á rua de João Pinotto n. 24 B.

Para ver e tratar namema casa,

##### O GYMNASIO DE JOINVILLE

###### Santa Catharina

N'um sitio bellissimo e saluberrimo, habilita seus alumnos para as academias do Imperio, bem como para as universidades e escolas tecnicas da Alemanha, para o commercio, etc.

Medianto a quantia de 40.000 mensais inclusive honorario de ensina e lavagem de roupa, recebe pensionistas, na casa do Director, uma boa educação com ensino de se exercerem na conversação portugueza, alemã, francesa, e inglesa. Prospecto e qualquer maiz informaçao pelo director.

Dr. Austr.

##### PILULAS

VISCAZ

##### De BRISTOL

Induzem todos os demais bilhões e centavos para medicina e medicamentos de Entomologia e o Fígado. Bando ignorante é visto e dicono no palácio: tomam-se festivamente. Não costuma haverem nem substância mineral alguma. Encantadores de se recuperar em com elles a saúde.

A vendá em todos os Boticas e Draparias.

# ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE!

## A ultima invenção americana

Desde que a electricidade foi aplicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram dirigidos para a construção de uma lampada para uso doméstico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sair da ideia da luz do gás, agarrando-se todos ao sistema de produzir a electricidade em um lugar central, ou por meio de grandes máquinas, em lugar de seguir a teoria de que, para que uma lampada possa dar resultado é necessário que seja portátil como uma azeite, e conter o germe da electricidade em si mesma, *e.g.* no pé da lampada.

A companhia de Luz Eléctrica Norman, chegou a encontrar por fim o verdadeiro ideal da iluminação eléctrica, e não ha menor dúvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da iluminação.

Nossa lampada eléctrica *não necessita* máquinas, condutores, nem nenhum apparto custoso, difícil de manejá, ou desagradável em seu uso; sómente ha que enche-la com ácido, cada quatro ou cinco dias.

SEU CUSTO SERÁ O MESMO QUE O DO GÁZ, tendo a grande vantagem de não produzir fumo ou ácido carboníco, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo grau de temperatura.

Ainda, mais, não deixa cheiro nenhum, e não necessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastante para obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO EXPLOSÃO OU SUFOCACAO, como acontece com o gás, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si é digna de maior consideração.

E' preferível a qualquer outra classe de iluminação pelas seguintes razões:

1º Seu uso é tão simples que qualquer creançaria pode lidar com a lampada.

2º Pode-se mover a um lugar para outro com os da azeite ou kerosene.

3º Não ha necessidade de torcidas, e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite e kerosene.

4º A luz produzida é igual e segura; não se agita com o vento, e ainda que gual em força à do gás, pôde-se regular de forma a produzir a luz que se quizer.

5º topo o PERIGO DE FOGO está absolutamente excluído, pois a luz se extinguirá imediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz se quebrasse.

6º Ilumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, do maneira que se torna preferível para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de tres tamanhos:

A.—PEQUENA—Tamanho da lampada 14 pollegadas, peso 5 libras; para il-

luminar quartos, subterrâneos, depósitos de pólvora e toda a classe de objectos explosivos; para carros, iluminação para jardins, minas e toda a classe de usos industriais.

Precio 10\$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B.—MEDIANA—Serve para todos os usos domésticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco móvel.

Precio de cada lampada incluindo o pé de bronze e globo, 20\$000, livre do porte em todas as partes do mundo.

C.—TAMANHO DE SALÃO, ARAXAIA, EDIFÍCIOS PÚBLICOS, ETC.—A lampada dá uma luz segura e brillante, tem um globo portátil, e decorado magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Precio 45\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

O pé pode ser de bronze japonês, faiança ou do óxido de prata.

Tamanhos especiais se fazem à ordem e se dão catálogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser usada imediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira, com direções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns meses, douzinhos para as lampadas B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precisos, podem-se obter em qualquer botica, ainda a dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno; dentro d'este prazo se troca, a que não funcionar bem ou se devolve o dinheiro se não preencher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão atendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para asas de New-York ou de Philadelphia.

O melhor meio de enviar dinheiro e por letras de cambios pagáveis em New-York, as quais se podem conseguir do qualquer banco, ou podem mandar 6 valor em notas, ouro cunhado, ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante serão cumpridas com a maior promptidão e remetidas sem tardança.

Nossas Lampadas Elétricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

Agentes vendedores por commissão e consignatários para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Não se necessita capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

**NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY**

PHILADELPHIA—U. S. OF AMERICA.  
(90-41)

**WEIDENSLAUFER, BERLIN N. W.**

(ALEMANHA)

FABRICANTES DE PIANOS

deseja relações agradáveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo tem grande favor, e em todas as partes se acham introduzidos.

# A ESTAÇÃO

## JORNAL DE MODAS PARISIENSES

Dedicado as senhoras brasileiras

PUBLICA-SE A ESTAÇÃO A 15 E 30 DE CADA MEZ

Um anno do jornal, além de 350 páginas de texto m. f., contém cerca de 2.000 gravuras de modas e delicados trabalhos de sonha, 24 lindos figurinos coloridos a aguarela, 12 folhas grandes reproduzindo 300 moldes em tamanho natural e grande numero de riscos, monogrammas, modelos, etc. O texto, claramente explica todos esses desenhos, indicando os meios de executá-los por si; além de parte literária, noticiosa, recreativa e útil, escrita especialmente para as leitoras deste jornal.

### PREÇO ASSIGNATURA

Províncias, um anno

14\$000

As assinaturas começam em qualquer mez, findando porém sempre em Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO É FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE

### ASSIGNA-SE NA CORTE

Na agencia de assinaturas para todos os jornais estrangeiros.

**Livraria de Lombaerts & Comp.**

7 RUA DOS OURIVES 7

Rio de Janeiro

## GOUDRON GUYOT

ALCATRÃO GUYOT

Licor concentrado e titulado

O Goudron Guyot serve para preparar instantaneamente uma agua de alcatrão, muito eficaz e agradável aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, aumenta o apetite, levanta as forças e é eficaz em todas as doenças dos pulmões, catarrhos da bexiga e afecções das mucosas.

O Goudron Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principais hospitais de França, da Belgica e Espanha.

Durante os calores e em tempo epidêmico é uma bebeda higiênica e preservadora. Um so vidro basta para preparar doze litros d'uma bebeda salutarissima.

O Goudron Guyot AUTHENTICO

é vendido em vidros trazendo no rosto

e com trez cores e assinatura:

Vende a varajo na metade das Farmácias.

FABRICAÇÃO EM ATACADO:

Casa L. PEIRE et Ch. TOCHON, 18, rue Jacob, Paris.

## Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

## BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de casas de farmácia e droguaria.

COM BROMURETO DE POTASSIO

APROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DO BRASIL.

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os produtos feitos neste estabelecimento, é de uma pureza destra, resultado de pensamento para que o officinal seja um sedativo e emedrysante sobre o sistema nervoso.

Desenvolvido no Xarope Laroze de Casas de farmácia autorizadas, este bromureto é universalmente empregado.

No mesmo deposito acha-se a venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de casas de farmácia e droguaria.

contra as Gastrites, Gastroptenia, Diarreias, Dorcs e Catarrhos de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de casas de farmácia e droguaria.

contra as Afecções das membranas mucosas, Tumores brancos, Achados de sangue,

etc. e de outras afecções secundárias e terciárias.

XAROPE FERULICO de casas de farmácia e droguaria.

contra a Anemia, Cholecistite, Dorcs paroxísticas, Flúres intestinais, Ectasis, etc.

Depósito em todas as lojas Drogarias de São Paulo.

Paris. J.-P. LAROZE & C°, Pharmaceuticos,

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.